

Chapter 11: O que é e como afeta os aeronautas?

O **Chapter 11** é uma ferramenta jurídica da Lei de Falências dos EUA e é acionado para suspender a execução de dívidas, permitindo que a empresa em dificuldades financeiras proponha um plano de reestruturação financeira e operacional, para que consiga mais tempo para pagar os credores, sem paralisar as operações. Essa modalidade de recuperação judicial está disponível para empresas estrangeiras, desde que tenham ativos nos EUA, como é o caso da Azul Linhas Aéreas.

O processo de recuperação judicial pode ser dividido em seis fases:

- **Pedido de reestruturação:** a empresa solicita a proteção judicial no tribunal de falências, o que suspende cobranças e execuções por parte dos credores.
- **Audiência Inicial:** o tribunal avalia se a empresa pode seguir com o processo de recuperação judicial, define as regras básicas e autoriza medidas emergenciais, como acesso a financiamento.
- **Elaboração do plano de reestruturação:** a empresa apresenta a proposta de como pretende reorganizar suas dívidas e operações, o que pode incluir a venda de ativos, renegociação de contratos e novos investimentos.
- **Votação do plano:** os credores votam para aprovar ou rejeitar o plano de reestruturação. É preciso atingir quórum, que varia conforme a classe e o tipo de votação, e atender os requisitos legais para aprovação.
- **Confirmação judicial:** se aprovado, a Justiça homologa o plano e a empresa passa a executá-lo sob supervisão judicial.
- **Conclusão do processo:** após cumprir os termos do plano, a empresa encerra o processo.

No cenário ideal, sai com as dívidas reestruturadas e as operações fortalecidas.

Em qual etapa a Azul se encontra?

A Azul está atualmente na fase final da recuperação judicial. A empresa espera sair do processo em março de 2026, após a audiência de confirmação do plano de reestruturação, que está prevista para ocorrer no final de dezembro deste ano. A audiência de confirmação é uma etapa crucial, onde o juiz decide sobre a aprovação do plano de reestruturação da empresa.

Detalhes sobre a recuperação judicial da Azul:

- **Início:** a Azul entrou com o pedido de recuperação judicial nos EUA em maio de 2025, buscando reestruturar suas dívidas, que chegam a aproximadamente R\$ 34 bilhões.
- **Objetivo:** o objetivo principal é reduzir o endividamento da empresa e otimizar sua estrutura de capital, permitindo que ela continue operando normalmente durante o processo.
- **Chapter 11:** a recuperação judicial está sendo conduzida nos termos do Chapter 11 da Lei de Falências dos EUA, que é semelhante ao processo de recuperação judicial no Brasil.
- **Plano de reestruturação:** o plano da Azul inclui a redução da frota em 35%, devolução de aeronaves antigas e obtenção de financiamento para cobrir custos operacionais durante o processo de reestruturação.
- **Avanços:** já ocorreram duas audiências nos Estados Unidos, onde o plano de recuperação foi aprovado e a empresa obteve um financiamento de US\$ 1,6 bilhão para auxiliar no processo.

Próximos passos: a próxima audiência, a de confirmação do plano, é um marco importante que pode levar à saída da empresa da recuperação judicial em março de 2026.

Participação do SNA

Após o pedido de recuperação judicial da Azul, o SNA contratou um escritório de advocacia nos EUA para acompanhar de perto o processo. Além disso, o sindicato participa do UCC (Official Committee of Unsecured Creditors), um comitê formado para representar os interesses dos credores não garantidos.

Essa participação no comitê é fundamental para a defesa dos direitos dos tripulantes da Azul. As principais responsabilidades do UCC incluem o monitoramento dos registros e da conformidade do devedor, a investigação da conduta e das finanças do devedor e a participação na formulação de um plano de reorganização.

O advogado Bill Wilder, contratado pelo SNA para acompanhar a recuperação judicial da Azul nos EUA, explica como funciona o Chapter 11, as garantias oferecidas pelo processo de recuperação judicial e o papel do SNA no comitê de credores. Veja no link abaixo:



Clique para assistir



Wet Leasing/ACMI: Ações do SNA contra terceirização irregular

Em dezembro de 2024, a Azul anunciou parceria com a companhia portuguesa euroAtlantic Airways, que passou a operar voos regulares, com aeronaves e tripulação estrangeiras atuando em rotas vendidas pela Azul. A empresa europeia obteve autorização da Anac para operar no Brasil em fevereiro de 2025.

Posição oficial do SNA

O SNA repudia o contrato entre as empresas, por entender que ele viola a o CBA (Código Brasileiro de Aeronáutica) e a Lei do Aeronauta, que estabelecem que aeronaves operadas por empresas brasileiras devem ser tripuladas por brasilei-

ros, com exceções limitadas em voos internacionais.

Esse tipo de "parceria" prejudica os aeronautas brasileiros, já que são preteridos dos postos de trabalho que poderiam ser criados com as rotas operadas, tendo em vista que as tripulações são estrangeiras, e configura terceirização indevida de atividade-fim de empresa aérea nacional.

Pontos de preocupação

- **Segurança operacional:** relatos de falhas técnicas em aeronaves da euroAtlantic
- **Falta de transparência:** passageiros compram voos Azul,

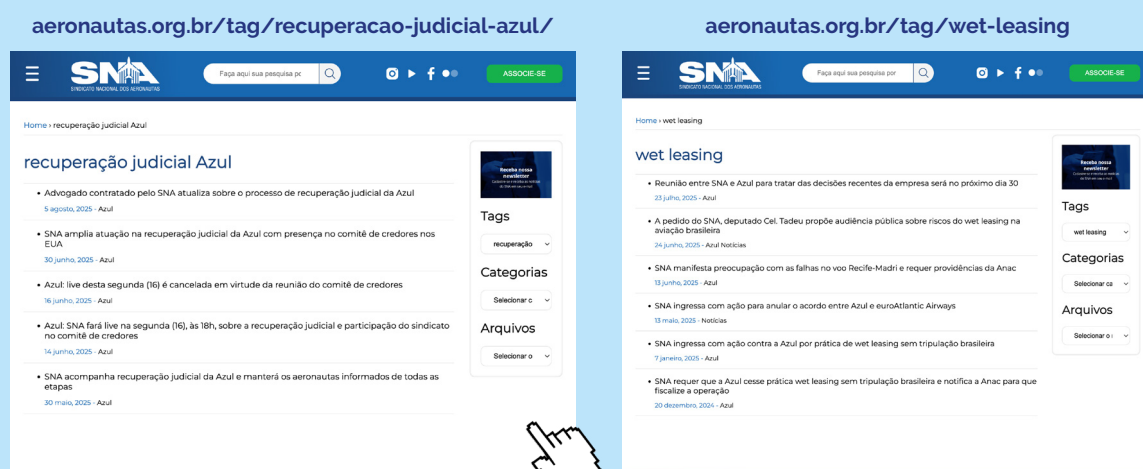
operados por empresa estrangeira.

- **Precedente perigoso:** se não contestado, pode incentivar outras companhias a adotar modelo semelhante.

Ações em andamento

- Questionamentos formais encaminhados à Azul e à Anac.
- Ação judicial em andamento contra a Anac para que cesse o contrato entre a Azul e a euroAtlantic.
- Mobilização política com parlamentares para ampliar o debate.

Quer saber mais sobre essas e outras ações que o SNA iniciou contra a Azul para defender os interesses dos aeronautas? Acesse:



O sindicato é uma importante ferramenta política, que trabalha há mais de 80 anos em prol da defesa dos direitos dos aeronautas, da segurança e em busca da valorização da profissão na aviação nacional. Sua participação é indispensável para o fortalecimento da categoria.

ASSOCIE-SE AO SNA

 (11) 98687-0052

aeronautas.org.br | Siga nossas redes sociais:    SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS